

Índice

<i>Prefácio à edição brasileira, por Fábio Ulhoa Coelho.....</i>	XI
<i>Prefácio, por Michel Meyer</i>	XIX
<i>Introdução.....</i>	1

PRIMEIRA PARTE

OS ÂMBITOS DA ARGUMENTAÇÃO

§ 1. Demonstração e argumentação	15
§ 2. O contato dos espíritos	17
§ 3. O orador e seu auditório	20
§ 4. O auditório como construção do orador	22
§ 5. Adaptação do orador ao auditório	26
§ 6. Persuadir e convencer.....	29
§ 7. O auditório universal.....	34
§ 8. A argumentação perante um único ouvinte	39
§ 9. A deliberação consigo mesmo.....	45
§ 10. Os efeitos da argumentação	50
§ 11. O gênero epidíctico.....	53
§ 12. Educação e propaganda.....	57
§ 13. Argumentação e violência.....	61
§ 14. Argumentação e envolvimento.....	66

SEGUNDA PARTE

O PONTO DE PARTIDA DA ARGUMENTAÇÃO

CAPÍTULO I – O acordo	73
§ 15. As premissas da argumentação	73



<i>a) Os tipos de objeto de acordo.....</i>	75
§ 16. Os fatos e as verdades	75
§ 17. As presunções.....	79
§ 18. Os valores	83
§ 19. Valores abstratos e valores concretos	87
§ 20. As hierarquias	90
§ 21. Os lugares.....	94
§ 22. Lugares da quantidade	97
§ 23. Lugares da qualidade	100
§ 24. Outros lugares	105
§ 25. Utilização e redução dos lugares: espírito clássico e espírito romântico	108
<i>b) Os acordos próprios de certas argumentações....</i>	112
§ 26. Acordos de certos auditórios particulares.....	112
§ 27. Acordos próprios de cada discussão.....	118
§ 28. A argumentação <i>ad hominem</i> e a petição de princípio.....	125

CAPÍTULO II – A escolha dos dados e sua adaptação com vistas à argumentação

§ 29. A seleção dos dados e a presença	131
§ 30. A interpretação dos dados	136
§ 31. A interpretação do discurso e seus problemas.....	140
§ 32. A escolha das qualificações	143
§ 33. Sobre o uso das noções.....	147
§ 34. Aclaramento e obscurecimento das noções	150
§ 35. Usos argumentativos e plasticidade das noções	156

CAPÍTULO III – Apresentação dos dados e forma do dis- curso

§ 36. Matéria e forma do discurso	161
§ 37. Problemas técnicos de apresentação dos dados	162
§ 38. Formas verbais e argumentação.....	168
§ 39. As modalidades na expressão do pensamento	174
§ 40. Forma do discurso e comunhão com o auditório..	185
§ 41. Figuras de retórica e argumentação	189
§ 42. As figuras da escolha, da presença e da comunhão.	194
§ 43. O estatuto dos elementos de argumentação e sua apresentação	203



TERCEIRA PARTE

AS TÉCNICAS ARGUMENTATIVAS

§ 44. Generalidades	211
CAPÍTULO I – Os argumentos quase-lógicos	219
§ 45. Características da argumentação quase-lógica	219
§ 46. Contradição e incompatibilidade	221
§ 47. Procedimentos que permitem evitar uma incompatibilidade	224
§ 48. Técnicas que visam apresentar teses como compatíveis ou incompatíveis	228
§ 49. O ridículo e seu papel na argumentação	233
§ 50. Identidade e definição na argumentação	238
§ 51. Analiticidade, análise e tautologia	243
§ 52. A regra de justiça	248
§ 53. Argumentos de reciprocidade	250
§ 54. Argumentos de transitividade	257
§ 55. A inclusão da parte no todo	262
§ 56. A divisão do todo em suas partes	265
§ 57. Os argumentos de comparação	274
§ 58. A argumentação pelo sacrifício	281
§ 59. Probabilidades	290
CAPÍTULO II – Os argumentos baseados na estrutura do real	297
§ 60. Generalidades	297
<i>a) As ligações de sucessão</i>	<i>299</i>
§ 61. O vínculo causal e a argumentação	299
§ 62. O argumento pragmático	302
§ 63. O vínculo causal como relação de um fato com sua consequência ou de um meio com um fim	308
§ 64. Os fins e os meios	311
§ 65. O argumento do desperdício	317
§ 66. O argumento da direção	321
§ 67. A superação	327
<i>b) As ligações de coexistência</i>	<i>333</i>
§ 68. A pessoa e seus atos	333

§ 69. Interação entre o ato e a pessoa	337
§ 70. O argumento de autoridade	347
§ 71. As técnicas de ruptura e de refreamento opostas à interação ato-pessoa.....	353
§ 72. O discurso como ato do orador	361
§ 73. O grupo e seus membros	366
§ 74. Outras ligações de coexistência, o ato e a essência	372
§ 75. A ligação simbólica	377
§ 76. O argumento de hierarquia dupla aplicado às li- gações de sucessão e de coexistência	384
§ 77. Argumentos concernentes às diferenças de grau e de ordem	393

CAPÍTULO III – As ligações que fundamentam a estru- tura do real

<i>a) O fundamento pelo caso particular.....</i>	399
§ 78. A argumentação pelo exemplo	399
§ 79. A ilustração	407
§ 80. O modelo e o antimodelo	413
§ 81. O Ser perfeito como modelo	419
<i>b) O raciocínio por analogia</i>	423
§ 82. O que é a analogia.....	423
§ 83. Relações entre os termos de uma analogia	427
§ 84. Efeitos da analogia	434
§ 85. Como se utiliza a analogia.....	438
§ 86. O estatuto da analogia	447
§ 87. A metáfora	453
§ 88. As expressões com sentido metafórico ou metá- foras adormecidas	459

CAPÍTULO IV – A dissociação das noções.....

§ 89. Ruptura de ligação e dissociação	467
§ 90. O par “aparência-realidade”	472
§ 91. Os pares filosóficos e sua justificação.....	477
§ 92. O papel dos pares filosóficos e suas transformações	484
§ 93. A expressão das dissociações.....	495
§ 94. Enunciados que incentivam a dissociação.....	502
§ 95. As definições dissociadoras	504
§ 96. A retórica como expediente	511

CAPÍTULO V – A interação dos argumentos.....	523
§ 97. Interação e força dos argumentos.....	523
§ 98. A apreciação da força dos argumentos, fator de argumentação	529
§ 99. A interação por convergência.....	534
§ 100. A amplitude da argumentação.....	538
§ 101. Os perigos da amplitude.....	544
§ 102. Os paliativos para os perigos da amplitude	550
§ 103. Ordem e persuasão	555
§ 104. Ordem do discurso e condicionamento do auditério.....	560
§ 105. Ordem e método	567
<i>Conclusão</i>	575
<i>Notas</i>	583
<i>Lista das obras citadas</i>	629